

TECNOLOGIAS DO CUIDADO INDIVIDUAL E COLETIVO CENTRADO NO USUÁRIO, FAMÍLIA E COMUNIDADE

UM ESTUDO SOBRE A DEPRESSÃO INFANTIL NA PERSPECTIVA PSICANALÍSTICA COM INTERVENÇÃO DE PSICÓLOGOS E A EQUIPE MULTIPROFISSIONAL

Adatiane Farias de Andrade¹

Heleno Pereira Nunes²

Maria Letícia de Andrade³

Sheila Monick Lopes de Oliveira⁴

Robson Aparecido da Costa Silva⁵

A depressão infantil é um mal que está afetando cada vez mais a sociedade, tendo em vista que sua prevenção é essencial para o desenvolvimento da criança. Neste meio, surge o estudo da psicossomática visando um novo olhar para o trato deste transtorno mental, que consequentemente possibilita o estudo de suas patologias diante da relação corpo e mente do indivíduo. Sendo assim, o presente estudo teve como objetivo geral discutir o fenômeno dos sintomas psicossomáticos diante da depressão em criança. Para tanto foi necessário analisar a contextualização da psicossomática diante da literatura existente, compreender o fenômeno da depressão e seu impacto no desenvolvimento da criança devido aos transtornos psicossomáticos e depressivos; e esclarecer como o psicólogo e a equipe multiprofissional atua intervindo nos casos de depressão infantil com sintomas psicossomático. A perspectiva metodológica deste estudo foi pesquisa bibliográfica e de natureza exploratório-descritiva, a fim de se obter informações e dados relevantes no campo da psicologia e áreas afins sobre os principais achados das doenças psicossomáticas e da depressão infantil na perspectiva psicanalítica. Tendo em vista esse cenário, o presente estudo realizou uma revisão sistemática de literatura a partir de artigos científicos de alto impacto nas plataformas de indexação bibliográfica da SciELO, BVS, Pubmed, Cochrane, PsycINFO e SCOPUS, bem como, em teses e dissertações no site da CAPES, publicados nas línguas portuguesa e inglesa, com recorte temporal entre os anos de 2015 a 2020. Após análise de dados, percebeu-se dentre os 29 artigos selecionados que os sintomas psicossomáticos devem ser observados pelos psicólogos e a equipe multiprofissional, uma vez que alguns deles são clinicamente inexplicáveis, cabendo ao processo terapêutico em uma abordagem multidisciplinar, externalizar as causas deste sofrimento. Buscando um psicodiagnóstico realizado

¹ Mestra em Serviço Social pelo Programa de Pós-graduação em Serviço Social da Universidade Federal da Paraíba (UFPB). E-mail: adathiane@hotmail.com.

² Mestre em Psicologia pelo Programa de Pós-Graduação em Psicologia da Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF). E-mail: lennonpereiranunes@gmail.com. Graduação em Psicologia pela Faculdade de Ciências da Saúde de Serra Talhada (FACISST). E-mail: ariane.silva@aluno.aeset.edu.br.

³ Graduação em Psicologia pela Faculdade de Ciências da Saúde de Serra Talhada (FACISST). E-mail: crisleide.costa@aluno.aeset.edu.br.

⁴ Graduação em Psicologia pela Faculdade de Ciências da Saúde de Serra Talhada (FACISST). E-mail: crisleide.costa@aluno.aeset.edu.br.

⁵ Mestrando pelo Programa de Pós-graduação em Psicologia do Instituto de Psicologia da Universidade Federal de Alagoas (IPUFAL). E-mail: robsoncostapsic@gmail.com.

através da análise dos transtornos afetivos, que são na grande maioria das vezes as causas do desenvolvimento da depressão. Por fim, a sintomatologia da depressão em crianças deve ser observada a fundo, pois a interrelação entre os fatores psíquicos, físicos, familiares, ambientais e sociais afetam a qualidade de vida das crianças. Apontando-se assim a importância do psicólogo e da equipe multiprofissional no trato da depressão, uma vez que as crianças não têm um total entendimento de suas emoções e necessitam de profissionais capacitados para ajudá-las a entender como podem minimizar seu sofrimento.

Palavras- Chave: Psicossomática, Depressão Infantil, Psicanálise.